



Secretaria de Inspeção do Trabalho
Departamento de Segurança e Saúde no Trabalho
Coordenação-Geral de Normatização e Programas

MEMÓRIA DE REUNIÃO DO GRUPO TRIPARTITE TEMÁTICO DA NR - 24

Data: 04 e 05 de novembro de 2014

Local: Nova Central Sindical de Trabalhadores - Brasília / DF

PRESENTES:

Bancada de Governo

MTE: Alexandre Scarpelli, Márcia Marques, Rafael Faria Gigueer, Sarah Mattos e Sílvia Andrade.

FUNDACENTRO: Swylmar dos Santos Ferreira

Bancada de Trabalhadores

CUT: Irene Rodrigues dos Santos

Força Sindical: Geraldo Ananias Pacheco

UGT: Renato de Jesus Santos

Bancada de Empregadores

CNA: Paulo Rogério de Araújo

CNC: Luis Sérgio Soares Mamari

CNF: Romildo Garcia Brusique

CNT: Jovenilson Alves de Souza

CNI: José Luiz Pedro de Barros, Moacir José Cerigueli

1 A 5ª Reunião do Grupo de Trabalho Tripartite - GTT da NR-24 iniciou-se às 10h do dia
2 04 de novembro de 2014. A reunião iniciou-se com a palavra aberta a comentários das
3 bancadas antes do início dos trabalhos. Sem considerações iniciais por parte das
4 bancadas foi dado seguimento com a leitura da Ata da 4ª Reunião do GTT da NR-24.
5 Aprovada a ata, foi feita solicitação da bancada de empregadores para modificação do
6 formato da ata para que ficasse mais resumida e com explicitação dos temas aprovados
7 e não aprovados, ao invés do item do texto. A bancada de empregadores apresentou,
8 iniciando os trabalhos da comissão, a proposta de texto para o item 24.10 - Centros
9 Comerciais e Shopping Centers. O tema foi debatido e por unanimidade chegou-se à
10 conclusão que a regulamentação para centros comerciais seria inviável devido à
11 infinidade de formas de organização dos milhares de centros comerciais, galerias, feiras
12 e outros tipos de “centros comerciais” existentes no país. Concordou-se em dar uma
13 definição ao termo “shopping center” e procurar regulamentar apenas esse tipo de
14 organização. Os outros centros comerciais poderiam, então, aplicar as regras gerais da
15 NR-24 ou aproveitar o estabelecido para os “shopping centers” por analogia, conforme
16 as características de cada local. Após análise da proposta dos empregadores, foram
17 feitos pequenos ajustes para dar mais clareza ao texto e garantias de conforto e higiene a
18 todos os trabalhadores dos “shopping centers”, tanto das lojas quanto dos trabalhadores
19 próprios e terceirizados. Foi encerrado o primeiro dia de reunião. A retomada dos
20 trabalhos no dia 05 de novembro ocorreu por volta das 9h. O tema em debate foi o
21 trabalho externo. A bancada de empregadores argumentou que a regulamentação do
22 trabalho externo é inviável devido às diferentes formas de trabalho externo e,
23 principalmente, por não haver possibilidade de prever obrigações de estabelecimentos
24 ou, até mesmo, residências de oferecer condições de higiene e conforto à empregados de
25 outras empresas. As bancadas de trabalhadores e de governo contra-argumentaram de
26 que não se trata de prever obrigações de estabelecimentos de ofertar condições de
27 conforto e higiene a empregados de outras empresas, mas sim de provocar o
28 empregador a procurar soluções para garantir o conforto de seus trabalhadores em
29 serviços externos. Após várias rodadas de discussão sobre as responsabilidades dos
30 empregadores em relação aos seus empregados e a empregados de outras empresas que
31 estejam prestando serviço eventual em seu estabelecimento, chegou-se à conclusão de
32 que haveria necessidade de consulta às bases dos trabalhadores e dos empregadores para
33 procurar uma solução que atendesse à maior parte de trabalhadores em serviços
34 externos. Passou-se, então, à discussão sobre o trabalho externo que gera menos
35 polêmica, qual seja o serviço em “frentes de trabalho” nos moldes do previsto para a
36 construção civil, para o qual não haveria maiores dificuldades para aprovação das
37 condições mínimas de higiene e conforto. Foi construída nova definição para frente de
38 trabalho, descrita como: “grupo de trabalhadores de forma móvel e temporária” e para
39 estes trabalhadores foram aprovadas as condições de oferta de instalações sanitárias e
40 refeitórios, possibilitando o uso de banheiros químicos. Após este debate sobre o
41 trabalho externo realizado por grupo de trabalhadores, concluiu-se por deixar todo o
42 item de trabalho externo pendente aguardando por novas propostas mais abrangentes
43 que poderiam também afetar e modificar os textos já aprovados para o trabalho em
44 grupos. As 13h do dia 05 de novembro a reunião foi encerrada.